

UM BOM PROGRAMA ACADÊMICO AOS SÁBADOS: CONHECER INSTITUIÇÕES DE SAÚDE GAÚCHAS E ADICIONAR ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Izabella Barison Matos (Coordenadora); Audrien Maciel; Paulo Cezar de Moraes (Apresentador); Rafael Cerva Melo (Apresentador); Renata de Almeida Zieger.

Introdução: Considerando-se a baixa oferta de atividades acadêmicas aos sábados, de interesse de estudantes dos cursos noturnos da área da saúde da UFRGS (Odontologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Psicologia), o PET Cenários de Prática e de Estágios Curriculares Noturnos criou o projeto de extensão EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR, que está na segunda edição. Propõe-se aqui reflexões acerca da potencialidade deste projeto que busca conhecer contextos históricos de instituições de saúde - Hospital Psiquiátrico São Pedro, Hospital Sanatório Partenon, Santa Casa de Misericórdia e Hospital Colônia Itapuã - por meio de vivências, aos sábados, de estudantes-trabalhadores de cursos noturnos da saúde da UFRGS.

Objetivos: Conhecer a história destas instituições de saúde analisando a atuação de cada uma delas por meio de relatos da trajetória institucional problematizando com as políticas de saúde vigentes no período; verificar a evolução temporal dos saberes e das práticas utilizadas no cuidado das diferentes patologias de relevância histórica e epidemiológica; proporcionar reflexões interdisciplinares; reconhecer as políticas públicas na atuação das instituições e suas articulações com o sistema de saúde e da sociedade; viabilizar a aproximação dos estudantes, principalmente trabalhadores, das realidades discutidas em sala de aula; oportunizar a realização de créditos complementares.

Aspectos organizativos e metodológicos: Foi realizada ampla divulgação entre estudantes dos cursos elencados anteriormente e obteve-se 56 inscritos e mais de 30 alunos vivenciando o projeto. Entre maio e julho de 2013 foram agendadas visitas junto às instituições citadas; nestas os servidores se encarregavam de apresentá-las numa perspectiva história contextualizando sua relevância sanitária e social. Os critérios de seleção das instituições visitadas foram: ter disponibilidade de receber o grupo de estudantes e o docente, aos sábados – dia que habitualmente não há este tipo de trabalho - e dispor de tempo para realização de visita guiada. Para isso houve contato prévio e disponibilização de material para leitura.

Processos avaliativos: Esta ação de

extensão promovida pelo PET proporcionou à categoria de estudante-trabalhador de cursos noturnos da saúde: a) realização de vivências inusitadas nos sábados – uma vez por mês – nas quais conheceram o histórico e a relevância da existência da instituição para a população e souberam sobre as práticas utilizadas no cuidado de diferentes patologias contextualizando no tempo; b) análise comparativa entre as informações obtidas na visita e a leitura do material, sendo que em algumas situações, tiraram dúvidas posteriormente; c) reflexões interdisciplinares e com diferentes perspectivas considerando os 4 cursos envolvidos e os diversos olhares; d) reconhecimento de particularidades das políticas públicas na atuação das instituições e suas articulações com o sistema de saúde e a sociedade da época; e) aproximação dos estudantes, principalmente trabalhadores, das realidades discutidas em sala de aula; f) realização de atividades acadêmicas para créditos complementares. Da mesma forma, na avaliação da atividade, ainda podem ser citadas sugestões de participantes: reedição do projeto para oportunizar a outros estudantes que não puderam participar; despertou para o interesse em conhecer as diferentes instituições, no caso, as filantrópicas, pois ficou demarcada a importância do Sistema Único de Saúde; houve a sugestão de criação de um *blog* ou sítio para postagem de fotos e relatos a fim de desenvolver a produção textual, problema apontado pelos docentes aos discentes no que se refere ao cotidiano de sala de aula.

Considerações finais: O que se quer é problematizar e dar visibilidade - utilizando o espaço de exercício da comunicação, proposto como Tertúlia - às demandas de estudantes-trabalhadores de cursos noturnos, categoria que tem se sentido invisível, em grande parte das iniciativas do processo formativo na graduação. Entende-se que, para além de ampliar o acesso ao ensino superior, há que se pensar na permanência destes oferecendo condições para que consigam atender as exigências do Projeto Pedagógico do Curso e adicionar vivências e experiências significativas à formação profissional e pessoal. Assim, este é um momento privilegiado para questionamentos e reflexões sobre a prática extensõesita para colocá-la na posição de coadjuvante na conformação dos itinerários formativos de estudantes dos cursos de graduação noturnos na área da saúde da UFRGS.